

A declaração PRISMA 2020 em português: recomendações atualizadas para o relato de revisões sistemáticas

The PRISMA 2020 statement in Portuguese: updated recommendations for reporting systematic reviews

La declaración PRISMA 2020 en portugués: recomendaciones actualizadas para el reporte de revisiones sistemáticas

Após mais de uma década da elaboração e publicação dos *Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises* (PRISMA), em 2009, a declaração PRISMA 2020 foi revisada, com vistas à atualização e incorporação de recomendações que refletem os avanços metodológicos da área.¹ A partir da revisão de 60 documentos, foram identificados os itens da declaração PRISMA 2009 que necessitariam de modificação. As alterações foram analisadas por 110 pesquisadores e a versão aprovada foi avaliada em reunião presencial para a revisão da redação dos itens e outros refinamentos para clareza da diretriz.²

A declaração PRISMA objetiva assegurar o relato transparente de revisões sistemáticas, seus métodos e achados. A diretriz PRISMA 2020 define a relação mínima de itens baseados em evidências para a publicação de revisões sistemáticas e meta-análises, dispostos em: i) lista de checagem de 27 itens; ii) lista de checagem expandida; iii) lista de checagem para resumos; e iv) fluxogramas para revisões novas e revisões atualizadas.¹ A declaração se destina principalmente a revisões que avaliam efeitos das intervenções, podendo, entretanto, ser utilizada como guia de relato em revisões que envolvam estudos observacionais, como os de prevalência. Para autores de revisões sistemáticas e meta-análises, a declaração contribui diretamente na redação do manuscrito. Ajuda, também, na avaliação de revisões sistemáticas candidatas a publicação, ao informar os itens mínimos que determinado manuscrito deveria relatar, podendo com isso subsidiar a revisão por pares e a apreciação editorial. O endosso da declaração PRISMA por periódicos, com a inclusão nas instruções aos autores destes, é encorajada pelo grupo elaborador, e contribui com os objetivos finais da declaração de melhorar a comunicação de revisões sistemáticas.¹

Cabe enfatizar que o instrumento PRISMA não se presta à avaliação crítica de revisões sistemáticas. Tampouco é um guia para a condução de revisões sistemáticas, que oriente os procedimentos metodológicos a serem adotados nesse tipo de pesquisa. Ao aderir à declaração PRISMA, a transparência e a reprodutibilidade de revisões sistemáticas são privilegiadas. Essas características de forma não asseguram a boa condução metodológica da pesquisa, que pressupõe rigor nos processos de

“No contexto brasileiro, a adoção do PRISMA 2020 potencialmente contribuirá com a melhor disseminação de evidências provenientes de revisões sistemáticas na língua portuguesa e, dessa forma, poderá colaborar com a construção de diretrizes mais sólidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).”

elaboração da pergunta e dos critérios de elegibilidade, seleção, extração e avaliação crítica dos artigos incluídos, síntese e apreciação da certeza da nova evidência.³⁻⁷ A ferramenta *A measurement tool for Assessment of Multiple Systematic Reviews (AMSTAR)* foi desenvolvida para esse fim,⁸ e sua versão atualizada (AMSTAR-2) é recomendada para o julgamento metodológico de revisões sistemáticas.

Por um lado, o endosso da declaração por periódicos por si só não garante melhora na qualidade do relato de revisões sistemáticas,¹¹ e estratégias para melhorar a adesão ao relato completo e transparente dessas pesquisas precisam ser testadas e implementadas. Por outro lado, pressupõe-se que o relato completo dos procedimentos empregados e resultados encontrados em revisões sistemáticas aumente a qualidade dessas pesquisas indiretamente. A adesão à lista de checagem PRISMA 2009 e a conformidade com o instrumento AMSTAR foram significativamente maiores em periódicos de gastroenterologia e hepatologia que endossavam o PRISMA.⁹ As revisões sistemáticas que seguiram as diretrizes PRISMA 2009 tiveram melhor qualidade do relato nas revisões sobre intervenções de enfermagem em indivíduos com Alzheimer, e aquelas com meta-análises e protocolo registrado (itens presentes no PRISMA) tiveram maior qualidade metodológica avaliada pelo AMSTAR.¹⁰

No contexto brasileiro, a adoção do PRISMA 2020 potencialmente contribuirá com a melhor disseminação de evidências provenientes de revisões sistemáticas na língua portuguesa e, dessa forma, poderá colaborar com a construção de diretrizes mais sólidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do SUS (RESS) endossa a declaração PRISMA desde sua primeira versão, e inclui, nas suas instruções aos autores, a orientação para adesão a esse guia de redação em caso de submissão de revisões sistemáticas. Em 2015, a RESS publicou a versão em português da declaração, após viabilizar sua tradução e retrotradução, que foram validadas pelo grupo elaborador da declaração.¹² Quando da tradução do PRISMA 2009, uma série de artigos metodológicos explicando o processo de elaboração de revisões sistemáticas foi viabilizada pela RESS e nela publicada,³⁻⁸ apoiando pesquisadores na condução dessas pesquisas. No esforço de disponibilização da versão do PRISMA 2020 em português, as etapas de tradução e retrotradução foram realizadas e submetidas para apreciação do grupo elaborador, que aprovou a declaração PRISMA 2020 em português, ora publicada no *site* da RESS, acompanhada das listas de checagem para *download*.¹³

A RESS reafirma seu compromisso com a qualidade das pesquisas e seus relatos, e contribui para a disseminação dessa ferramenta de redação de revisões sistemáticas em português, pesquisas que subsidiam a incorporação de tecnologias e demais recomendações baseadas em evidências científicas no SUS.

Taís Freire Galvão¹ , Gustavo Magno Baldin Tiguman¹ , Rafael Sarkis-Onofre² 

¹Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Campinas, SP, Brasil

²Faculdade Meridional, Escola de Saúde, Passo Fundo, RS, Brasil

Correspondência: Taís Freire Galvão | taisgalvao@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71
2. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. Updating guidance for reporting systematic reviews: development of the PRISMA 2020 statement. *J Clin Epidemiol*. 2021;134:103-12. doi: 10.1016/j.jclinepi.2021.02.003
3. Galvão TF, Pereira MC. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol Serv Saude*. 2014;23(1):183-4. doi: 10.5123/S1679-49742014000100018
4. Pereira MC, Galvão TF. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. *Epidemiol Serv Saude*. 2014;23(2):369-71. doi: 10.5123/S1679-49742014000200019
5. Pereira MC, Galvão TF. Extração, avaliação da qualidade e síntese dos dados para revisão sistemática. *Epidemiol Serv Saude*. 2014;23(3):577-8. doi: 10.5123/S1679-49742014000300021
6. Pereira MC, Galvão TF. Heterogeneidade e viés de publicação em revisões sistemáticas. *Epidemiol Serv Saude*. 2014;23(4):775-8. doi: 10.5123/S1679-49742014000400021
7. Galvão TF, Pereira MC. Avaliação da qualidade da evidência de revisões sistemáticas. *Epidemiol Serv Saude*. 2015;24(1):173-4. doi: 10.5123/S1679-49742015000100019
8. Galvão TF, Pereira MC. Redação, publicação e avaliação da qualidade da revisão sistemática. *Epidemiol Serv Saude*. 2015;24(2):333-4. doi: 10.5123/S1679-49742015000200016
9. Panic N, Leoncini E, Belvis G, Ricciardi W, Boccia S. Evaluation of the endorsement of the preferred reporting items for systematic reviews and meta-analysis (PRISMA) statement on the quality of published systematic review and meta-analyses. *PLoS One*. 2013;8(12):e83138. doi: 10.1371/journal.pone.0083138
10. Sun X, Zhou X, Zhang Y, Liu H. Reporting and methodological quality of systematic reviews and meta-analyses of nursing interventions in patients with Alzheimer's disease: general implications of the findings. *J Nurs Scholarsh*. 2019;51(3):308-16. doi: 10.1111/jnu.12462
11. Page MJ, Moher D. Evaluations of the uptake and impact of the Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA) Statement and extensions: a scoping review. *Systematic Reviews*. 2017;6(1):263. doi: 10.1186/s13643-017-0663-8
12. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saude*. 2015;24(2):335-42. doi: 10.5123/S1679-49742015000200017
13. Galvão TF, Tiguman GMB, Sarkis-Onofre R, tradutores. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Epidemiol Serv Saude*. 2022; 31(2):e2022107. doi: 10.5123/S1679-49742022000200033